

Estudo de frequência de referências alimentares em consultas médicas homeopáticas de 2.753 pacientes

Frequency of alimentary references in homeopathic consultations of 2,753 patients

Rubens Dolce Filho

Introdução: A gastronomia reflete os aspectos culturais de um povo. A interação do indivíduo com a comida pode representar um sintoma homeopático geral.

Objetivo: Análise estatística de referências alimentares ditas por pacientes em anamneses homeopáticas efetuadas por mim.

Métodos: feita análise retrospectiva e quantitativa de 2.753 prontuários digitalizados no período de 01/10/1994 a 31/05/2007, rastreando-os à procura de sintomas do capítulo “Alimentação” do repertório homeopático. A distribuição dos pacientes por gênero foi 958 (34,8%) do sexo masculino e 1.795 (65,2%) do sexo feminino.

Resultados: Foram encontrados 2.996 destes sintomas em 1.927 pacientes, 69,9% do total de pacientes (TP), média de 1,5 sintomas por paciente. Destes 2.996 sintomas, 1.897 (63,3%) eram desejos, 770 (25,7%) eram aversões, 312 (10,5%) de agravação e 17 (0,01%) eram de melhoria. Na análise de sabores, somando-se os desejos de doces, chocolate, sorvetes, açúcar e guloseimas, encontrou-se 602 pacientes (21,9% TP ou 31,2% dos pacientes com sintomas alimentares - PSA). Somados os desejos de sal, de temperado, de picantes e de pimenta encontrou-se 287 pacientes (10,4% TP ou 14,9% PSA). As aversões mais encontradas foram a de jiló com 353 referências (12,7% TP) e, em terceiro lugar do total de aversões, a de quiabo com 176 (6,3% TP), ambas não representadas no repertório. Os desejos citados, associados aos desejos de carne (3,2% TP ou 4,7% PSA) e café (3,8% TP ou 5,5% PSA) também muito frequentes, e as aversões acima refletem os costumes alimentares de nossa população.

Conclusão: Pode-se inferir que as rubricas repertoriais de alimentação, que são derivadas das patogenesias feitas boa parte delas no século XIX, representam os hábitos alimentares da época e dos lugares onde foram realizadas. Os desejos alimentares parecem ser modulados pelo estímulo e oferta de comida que o indivíduo é exposto durante sua vida, através dos costumes sociais e familiares, tradições culinárias ou pela condição socioeconômica. A indústria alimentícia vem atuando como mais um fator de estímulo para o consumo alimentar, ilustrando isto, foi relatado desejo “de McDonald’s”, por 62 pacientes (2,25% TP). As aversões, agravações e melhorias alimentares são mais representativas da individualidade do paciente.